



DESCRIÇÃO PRELIMINAR DO NÚMERO DIPLÓIDE DE UMA ESPÉCIE DE ACANTHOSCURRIA

TIAGO DE AZEVEDO PIRES; DIEGO RESENDE RODRIGUES; MARCO ANTÔNIO ZANONI;
MATHEUS PIRES RINCÃO

Introdução: A família Theraphosidae é conhecida por possuir espécies de pequeno a grande porte, distribuídos por todos os continentes, exceto a Antártida, conhecidas popularmente no Brasil por aranhas caranguejeiras. Dos 154 gêneros e 1032 espécies dessa família, somente 14 gêneros e 19 espécies estão descritas citogeneticamente, o número diplóide de Theraphosidae apresenta uma grande variação, desde $2n=16$ a $2n=110$ com sistemas cromossômicos sexuais variando de X_0 , X_1 , X_2 , X_3 a X_1 , X_2 , X_3 , X_4 . **Objetivo:** Esse estudo teve como objetivo analisar o número diplóide de *Acanthoscurria* sp.. **Metodologia:** Foi coletado um indivíduo fêmea de *Acanthoscurria* sp. em uma propriedade rural próxima ao município de Itacarambi ($15^{\circ}07'49.0''$ Sul $44^{\circ}08'10.1''$ Oeste), pelo método de busca ativa. O indivíduo foi mantido em um terrário até a postura da ooteca, quatro ovos foram abertos cerca de 15 dias após a postura, foram tratados com 150 μ L de solução de colchicina 0,08% por uma hora, depois foi adicionado o mesmo volume de KCl 0,075M por 30 min. Após esse tempo foi adicionado 1 mL de fixador Carnoy (3:1 Metanol:Ácido Acético). Os embriões foram fragmentados e macerados sobre lâmina de vidro em ácido acético 60%, a qual foi aquecida a 40° C para fixação do material à lâmina, posteriormente corada com giemsa 5% e fotografada em fotomicroscópio Zeiss Axio Scope A1. **Resultados:** Foram observadas 36 células, incluindo os 4 indivíduos, o que permitiu estabelecer o número diplóide de 57 cromossomos. Os cromossomos observados apresentaram morfologia variando de metacêntrica, submetacêntrica a acrocêntrica. **Conclusão:** Até o momento há apenas uma espécie de *Acanthoscurria* Ausserer, 1871 cariotipada, *Acanthoscurria gomesiana* Mello-Leitão, 1923, que apresentou $2n = 43-46$. O presente estudo observou um $2n$ muito superior ao descrito anteriormente, o que reforça a necessidade de mais estudos citogenéticos para o gênero, a fim de compreender quais eventos evolutivos podem ter contribuídos para uma variação tão ampla nos cariótipos dentro do grupo. Nossos dados também apontam para uma diversidade citogenética bastante ampla em *Acanthoscurria*, evidenciando uma grande lacuna de conhecimento sobre o grupo.

Palavras-chave: Citogenética, Cromossomos, Mygalomorphae, Theraphosidae.